

Administração converte mais 48 veículos do Estado para Gás Natural Veicular **GOVERNO**

Postado em: 01/08/2017 11:08

Até o mês de setembro, 140 veículos já estarão com kits GNV instalados

Com previsão de conclusão dos trabalhos até o mês de setembro de 2017, mais 48 carros do Estado serão adaptados para utilização de Gás Natural Veicular (GNV). Somados aos 92 que já estão com os kits GNV devidamente instalados, o número total chega a 140 veículos transformados para GNV. A ação é fruto de um convênio da Secretaria da Administração (Saeb) com a Bahiagás.

Os automóveis que já estão rodando nas ruas geram uma economia de, aproximadamente, 50% no custo do combustível, em comparação com o consumo de gasolina. Outra vantagem do projeto é a redução da emissão de monóxido e dióxido de carbono no meio ambiente, diminuindo os índices de poluição do ar. O convênio prevê um investimento da Bahiagás de R\$ 800 mil para fazer as conversões dos veículos. Já o Estado não terá custos com a instalação.

O contrato contempla 15 órgãos públicos estaduais, pertencentes à administração direta e indireta do poder executivo. Entre as entidades beneficiadas estão as secretarias da Administração, Saúde, Segurança Pública, Educação, Trabalho, Desenvolvimento Econômico, Administração Penitenciária, Relações Institucionais, Justiça e Direitos Humanos, Desenvolvimento Urbano, Agricultura e Meio Ambiente. Órgãos como Procuradoria Geral do Estado (PGE), Detran e a Agência Reguladora de Saneamento Básico da Bahia (Agersa) também vão ter carros de suas frotas transformados.

Antes de assinar o convênio, a Saeb realizou uma análise para verificar a vantagem da mudança no uso de combustíveis líquidos para gás natural. Pelo estudo, um veículo do Estado à gasolina consome o equivalente a R\$ 873,40 por mês, enquanto um carro movido à GNV gastará, no mesmo período, R\$ 387,93. A análise levou em consideração uma situação hipotética, com consumo de 10 litros de gasolina por dia, com preço médio de R\$ 3,97 por litro, enquanto o gás natural necessitaria de 7,70 metros cúbicos por dia, com o valor unitário de R\$ 2,29 por metro cúbico. Nos dois casos, o veículo rodaria cerca de 100 km em um mês.

O secretário da Administração, Edelvino Góes, ressaltou a economia gerada pelo projeto. “O convênio traz uma vantagem econômica para o Estado, e permite que a gente avalie a melhor administração sobre o uso da nova frota”, destacou. O diretor-presidente da Bahiagás, Luiz Gavazza, acredita que a assinatura do convênio é uma das principais etapas do Programa +GNV, que compreende uma série de iniciativas visando à expansão do mercado do combustível. “O segmento do GNV é muito importante para a Bahiagás e também para o desenvolvimento do Estado”, disse